

Descrição geral

Critérios diagnósticos

Outros Neossolos sem contato lítico ou lítico fragmentário entre zero e 50 cm de profundidade a partir da superfície do solo [1], [2].

Identificação no campo ou laboratório

Neossolos Regolíticos, assim como Neossolos Litólicos, costumam apresentar horizontes superficiais assentes em rocha sã (R) ou camada dura RCr ou R/Cr ou horizonte C ou Cr ou material com 90% ou mais de seu volume constituído por fragmentos com diâmetro > 2 mm (cascalhos, calhaus e matacões). Também podem apresentar horizonte B, desde que em início de formação e com espessura que não satisfaça os critérios de nenhum horizonte B diagnóstico. Contudo, quando apresentam horizonte diagnóstico superficial hístico, o mesmo costuma estar assente em horizonte A ou C ou Cr.

Nota 1. O texto sugere que (1) não basta que exista contato lítico ou lítico fragmentário nos primeiros 50 cm desde a superfície do solo, sendo (2) preciso também que o horizonte A ou hístico esteja assente sobre horizonte C ou Cr ou B em início de formação. Isso é uma incorreção, pois o principal critério a ser atendido para caracterizar-se como Neossolo Regolítico é o primeiro. O segundo, por sua vez, é mais um critério descritivo das possibilidades de ocorrência da sequência de horizontes do que uma condição que precisa ser atendida.

Nota 2. Há exigência de atender a, no mínimo, um de dois critérios adicionais. Esses critérios referem-se ao conteúdo de minerais primários alteráveis na fração areia total (m/m) e de fragmentos grossos (v/v) nos primeiros 150 cm desde a superfície do solo. Em princípio, esses critérios parecem servir o propósito de separar Neossolos Regolíticos de Neossolos Quartzarênicos. Contudo, a classe

os Neossolos Quartzarênicos exige sequência de horizontes A-C e textura areia ou areia franca. Assim, os critérios acima parecem ter utilidade apenas no caso específico de o solo apresentar textura areia ou areia franca. É razoável supor que, em todos os outros casos, o solo seria enquadrado na classe Neossolos Regolíticos.

Nota 3. A profundidade de ocorrência do contato lítico é identificada pela profundidade de ocorrência da primeira camada rochosa ou dura designada pelo símbolo RCr, R/Cr ou R. A profundidade de ocorrência do contato lítico fragmentário é identificada pela profundidade de ocorrência da primeira camada CrR ou Cr/R. O símbolo Cr não deve ser considerado para identificar contato lítico fragmentário, sendo reservado para o caso horizonte com material alterado de modo aproximadamente contínuo e homogêneo. Caso seja usado para identificar contato lítico fragmentário, parece impossibilitar a existência de Neossolo Regolítico com horizonte hístico.

Literatura consultada

- [1] H. G. dos Santos *et al.*, *Sistema Brasileiro de Classificação de Solos*, 5º ed. Brasília, DF: Embrapa, 2018, p. 531 [Online]. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1094003>
- [2] IBGE, *Manual Técnico de Pedologia*, 3º ed. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015, p. 430 [Online]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95017.pdf>